



Quem me é de mais próximo sabe que o ano de 2016 foi um ano particularmente duro e de grandes transformações e mudanças na minha vida. Entre essas alterações está a decisão de deixar

de exercer as funções de director técnico do minibásquete. Foi uma decisão muito reflectida. Não foi seguramente de ânimo leve que decidi deixar de fazer, o que durante 16 anos fiz com muita paixão, empenho e dedicação.

Várias foram as homenagens que me fizeram, e a todas, vou agora com mais tempo e mais calma querer agradecer, mas hoje vou ficar por agradecer as mensagens de vídeo que foram apresentadas na gala do jamboree de Melgaço em Julho. Só agora no final do ano tive tempo para pedir à Patrícia Fernandes para me enviar esses vídeos para finalmente e de uma forma serena os poder ouvir.

Vou assim fazer uma breve síntese do que mais me marcou nas mensagens que me foram enviadas. Começarei pela Chris e acabarei com o testemunho do Presidente da Federação, o amigo, pois sempre distingui divergências de amizade, Manel Fernandes.

Excertos dos depoimentos apresentados em vídeo na gala do jamboree que mais me marcaram e muito me sensibilizaram e que não ficaria bem com a minha consciência se não os agradece-se publicamente.

Christine Silva

Foi com o San Payo que eu aprendi a gostar imenso do minibásquete.

Nuno Rodrigues e Daniela Gomes

Só agora

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 03 Janeiro 2017 10:30

Nuno: *San Payo foi um prazer esta presente nos jamborees e crescer um pouco como treinador...*
Daniela: *San Payo queria-lhe agradecer tudo o que fez por nós não só em termos de basquete mas em termos de minibásquete para o país.*

Michelle Brandão

Lembro-me do jamboree como se fosse hoje é uma das poucas memórias que me ficou do mini e mesmo da minha infância. Marcou muito...

Miguel Maria Cardoso

A sua alegria contagia os jovens que querem jogar basquete ao mais alto nível.

Beatriz Jordão

O San Payo Araújo foi para mim uma pessoa incrível, fez-me sorrir para a bola, sorrir para o jogo, sorrir para tudo. Ele é a melhor pessoa do minibásquete que alguma vez conheci...

Chelsea Guimarães. Emilia Ferreira, Carolina Bernardeco

... queríamos agradecer ao “pai do minibásquete” pelos momentos que nos proporcionou...

Diogo e Duarte Correia, David e Joana Bernadeco

Amigo San Payo foi para nós uma honra e um orgulho termos aprendido a gostar de basquete contigo és para nós um exemplo obrigado por tudo o que nos ensinaste...

Mariana Kostourkova

Contigo estou a aprender muito da história basquete português porque sem história o basquete não tem presente e não tem futuro... e acredito que a tua paixão não vai ficar por aqui.

Ivan Kostourkov

Teve a coragem de por no site as suas ideias e desta forma torna-las públicas.

Jorge Fernandes

Falar do Tó Mané é falar de alguém de uma paixão enorme pelo basquetebol e em particular pelo minibásquete ... Nas duas últimas décadas o San Payo Araújo é a referência e isto das referências é algo muito importante e decisivo.

Mário Gomes

... o que é mais importante (...) é destacar o papel que o Tó Mané teve mais ou menos na última vintena de anos no desenvolvimento do minibásquete em Portugal e eu resumiria dizendo que minibasquete em Portugal é sinónimo de António San Payo Araújo

Manuel Fernandes

Há mais de duas dezenas de anos quando liderava reuniões da federação me apercebi que o San Payo se separava dos outros, não só pela clareza das suas ideias, mas em particular pela sua honestidade intelectual (...) Ele tem um dom para liderar e para lidar com as crianças,(...) e ele vai continuar a acompanhar de perto aquilo que o apaixona o ensino...

O que sempre me moveu, nunca foram as homenagens, foi sempre o crescimento e desenvolvimento do minibásquete e a felicidade que daí pode resultar para milhares de crianças. Contudo não sou insensível ao reconhecimento que estes depoimentos representam. Foram dezasseis anos, de enorme riqueza, pois foram dezasseis anos a fazer o que me deu muito prazer e a fazer amizades, algumas das quais tão próximas e fortes, como aquelas que se fazem na meninice e adolescência, época de ouro para fazer amizades. Através do agradecimento que agora torno público quero agradecer, não apenas aos autores destes depoimentos, mas às muitas pessoas que me acompanharam, motivaram e apoiaram durante estes anos. A lista seria infundável, pelo que desejo a todos um excelente ano de 2017. E acreditem, no fim de todos os processos, o mais importante são indubitavelmente as amizades que se ganham e perduram.

PS: Para a semana retomo a sequência dos artigos do lúdico aos conceitos dos jogo.